

COMPORTAMENTO DOS SUÍNOS SUBMETIDOS A DIFERENTES PERÍODOS DE ASPERSÃO E DESCANSO ¹

Araújo, A.P.², Dalla Costa, O.A.³, Roça, R.O.⁴, Ludtke, C.B.⁵, Faucitano, L.⁶, Devillers, N.⁶, Guidoni, A.L.³,

1. Parte da tese de Doutorado da primeira autora, financiada pela FAPESP. 2. Doutoranda em Medicina Veterinária/ Universidade Estadual Paulista/ Botucatu-SP, Brasil. e-mail: aurelia@fmvz.unesp.br 3. Pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves. 4. Professor Adjunto da Universidade Estadual Paulista, Pesquisador do CNPq. 5. Gerente de Produção da Sociedade Mundial de Proteção Animal. 6. Pesquisadores da Agri-Food – Canadá.

Para evitar condições ambientais estressantes no período de descanso, os frigoríficos adotam a aspersão de água nos suínos para minimizar o estresse calórico, pois reduz a temperatura corporal e a tensão cardio-vascular, além de acalmá-los (WEEDING, et al., 1993).

No experimento realizado em março de 2010, no oeste catarinense com temperatura entre 20 a 23°C, utilizou-se um total de 720 suínos híbridos castrados para avaliar o comportamento dos suínos submetidos a três períodos de aspersão (contínuo, 60 e 30 minutos) e dois tempos de descanso (3 e 6 horas) nas baias de espera. Foram feitas oito repetições e avaliados 90 suínos por dia. No frigorífico, distribuíram-se os suínos aleatoriamente em seis baias com densidade de 0,60m²/100 kg. Realizou-se o etograma por meio de câmeras, sendo a decomposição das imagens feita em intervalos de dois minutos. Os comportamentos observados foram: deitado (aglomerado ou sozinho), sentado, fuçando, bebendo água, brigando, montando e fuçando outro. Os resultados analisados pela técnica de análise de variância não paramétrica para o modelo de medidas repetidas em grupos independentes (ZAR, 2009), ao nível de 5% de significância.

Os suínos submetidos ao descanso de 3 e 6 horas com aspersão contínua, não diferiram ($p \geq 0,05$) na categoria fuçando. Todavia, ambos os tratamentos diferiram dos demais, mas estes não diferiram entre si. Já na categoria deitado aglomerado, ambos os períodos de descanso com aspersão contínua tiveram valores mais baixos, os quais não diferiram ($p \geq 0,05$) entre si, mas diferiram dos regimes de aspersão intermitente, indicando que a constante aspersão incomodou os suínos deixando-os inquietos, caracterizando uma reação de defesa (MARGIS et al., 2003).

Assim, a aspersão contínua, pode causar problemas no descanso, visto que a finalidade desse período é promover o repouso e a recuperação do estresse causado aos animais durante o transporte (GISPERT et al., 2002).

Destaca-se que a aspersão de água facilita o manejo e evita intervenções negativas que limitam o bem-estar. (HEMSWORTH, 2003). Portanto, o uso de aspersão ao início e no final de ambos os períodos de descanso proporcionaram adequado repouso e melhor adaptação ambiental comparado à aspersão contínua nas condições climáticas de Santa Catarina, aliado ao fato de possibilitarem práticas de consumo sustentáveis no sistema de produção.